

UM POEMA NEO-HELÉNICO

Custódio Magueijo

Ao contrário do Latim, que se diversificou em várias línguas, o Grego manteve-se *a mesma língua* ao longo dos 3500 anos da sua história conhecida. Naturalmente, um corpo de mais de três milénios transforma-se. No caso do Grego, a maior diferença entre a fase clássica e a moderna (mas já desde os primeiros séculos da nossa era) reside na pronúncia, que, no entanto, a grafia geralmente conservadora (mas onde os "erros" são providenciais, ao informarem-nos do estado real da língua) esconde. A este respeito, baste dizer o seguinte: a) se uma pessoa se apresentar na Grécia a falar grego antigo, mas com pronúncia moderna, *ainda o entendem*; b) mas se tentar falar grego moderno com a pronúncia (mais ou menos) clássica que lhe ensinaram, *ninguém o percebe*. Só isto.

No que respeita à gramática, simplificou-se bastante, e no respeitante ao léxico, o Grego recebeu, ao longo dos séculos, um importante contingente de vocabulário estrangeiro (egeu, hebraico, latino, italiano, francês antigo, turco, francês moderno, inglês, etc.). Por outro lado, a língua sempre teve grande capacidade de se renovar por processos endógenos. Seja-nos permitido mencionar o artigo "O Neologismo na História da Língua Grega" (*Miscelânea de Estudos em Honra do Prof. A. Costa Ramalho*. Coimbra, 1992, pp. 613-644).

Segue-se um pequeno poema de Giánnis RITSOS, que, como muitas vezes acontece, pode ser traduzido com recurso ao... Bailly!

Apresentamos: a) o texto grego; b) a tradução; c) uma representação fonética aproximada.

ΥΠΟΘΗΚΗ

Είπε πιστεύω στην ποίηση, στον έρωτα, στο θάνατο,
γι' αυτό ακριβώς πιστεύω στην αθανασία. Γράφω ένα στίχο,
γράφω τον κόσμο υπάρχω υπάρχει ο κόσμος.
Από την άκρη του μικρού δαχτύλου μου ρέει ένα ποτάμι.
Ο ουρανός είναι επτά φορές γαλάζιος. Τούτη η καθαρότητα
είναι και πάλι η πρώτη αλήθεια, η τελευταία μου θέληση.

TESTAMENTO

Disse: creio na poesia, no amor, na morte,
e por isso mesmo creio na imortalidade. Escrevo um verso,
escrevo o mundo; existo; existe o mundo.
Da ponta do meu dedo mínimo corre um rio.
O céu é sete vezes azul. Esta pureza
é de novo a primeira verdade, a minha última vontade.

TRANSCRIÇÃO APROXIMADA

/ípe pistévò stim-bíissi ston-érotá sto-thánato
yafthó akrivós pistévò stin-athanassía gráfò éna stího
gráfò ton-gózmō ipárhò ipárhi o-kózmōs
apó tin-ákri tu mikrú dahtílu-mu réi éna potámi
o-uranós ínè eftá forés galázios túti i-katharótita
ína kè-páli i próti alíthia i teleftéa-mu thélissi/